

Passa Quatro, 17 de abril de 1923

Sul de Minas

Mui prezado Senhor Doutor!

Recebi hoje sua prezada carta do dia 13 deste mês, da qual eu deduzo, para o meu pesar, que o senhor ainda não está de posse das duas últimas remessas de rãs. Lamento pelo animal que foi achado no cupinzeiro.

Quero lhe expressar o meu especial agradecimento pelo seu empenho em viabilizar o meu negócio das duplicatas. Eu contava, no entanto, com uma venda mensal maior, que me ajudaria a melhorar a minha atual situação. Moro aqui num lugar desfavorável para os meus propósitos, tenho permanentemente despesas relativamente altas com aluguel, lenha etc. O que me obrigou a ficar aqui foi o fato de não terem pago o meu salário na ocasião da minha saída da fazenda. Só depois de meses de espera me pagaram cerca de 2/3 dele, o restante foi simplesmente ignorado. O pouco que eu tinha e que nesse ínterim ganhei com a remessa de insetos foi devorado pela nossa subsistência e a doença e morte dos meus filhos. Além do mais, deixei-me persuadir a enviar a coleção para a Exposição do Centenário, o que, além da confecção de novas caixas, também me acarretou grandes despesas. Com a venda das duplicatas ou de parte da coleção, esperava ganhar o suficiente para a compra de uma pequena propriedade no Itatiaia ou em algum lugar onde ainda há mata. Pois, considerando que deixaria de ter despesas com aluguel etc., eu também poderia plantar o essencial para viver. A minha esposa e os 4 filhos me ajudariam na lavoura, enquanto aqui lhes falta trabalho. Para mim, portanto, só interessaria, em primeiro lugar, um negócio cuja renda possibilitaria concretizar os meus propósitos. Este será, possivelmente, o caso com o outro senhor do qual entretanto ainda não tive notícias. Caso chegemos a fechar negócio, eu ainda estarei em condições de poder atender aos pedidos do Instituto, como o senhor menciona muito bem, visto que para compor uma coleção com apenas uma remessa mensal de 100#¹ se necessitaria de um tempo mais longo.

Creio que já lhe havia comunicado que um amigo me ofereceu um empréstimo de 3 contos. Como essa importância não é suficiente para os meus propósitos, pedi mais. Ainda não foi tomada a decisão, mas não está excluída a possibilidade de

¹ 100 mil-réis. [N.E.]

atenderem ao meu pedido. Aí então não haveria mais nenhum obstáculo. Eu poderia usar as remessas mensais para amortizar as minhas dívidas. Nas coleções destinadas ao Instituto penso levar em consideração a biologia e dedicar alguns mostruários somente a esta finalidade, bem como à coloração protetora e ao mimetismo. Já preparei as lagartas de diversas espécies e também possuo exúvias de pupas vazias.

Vou mandar confeccionar uma caixa como amostra e enviá-la juntamente com o orçamento de um armário para que o senhor possa tomar sua decisão.

Por aqui infelizmente não se consegue pita; para forrar as minhas caixas mandei vir de Hannover placas de turfa. Aqui não seria frio demais para agaves? Talvez seja possível coletar o necessário material de pita nas proximidades do Rio e mandar cortá-lo numa serra em camadas de igual espessura.

Antes de organizar os objetos nas caixas, é fundamental que estas estejam totalmente secas, porque de outra forma aparecerá mofo.

Em princípio de junho, ao término da Exposição, deverei ir ao Rio. Nessa ocasião poderemos conversar mais detalhadamente sobre tudo.

Com os melhores cumprimentos, sou

Seu

Mui atenciosamente

J. F. Zikán